



Olinda é uma das cidades pernambucanas que mais emprega reeducandos, promovendo, além da geração de emprego e renda, mais dignidade para centenas de famílias. Nesta quinta-feira (30.06), o prefeito, Professor Lupércio, se reuniu com o secretariado, destacando a importância desta parceria. Desde 2017, a mão de obra de egressos do sistema prisional tem contribuído com a manutenção da cidade, atuando na limpeza da orla, paisagismo, varrição, pintura e recolhimento de lixo das vias. Os homens e mulheres, que quebraram o antigo estigma e hoje contam com uma nova oportunidade de vida, também contribuem nas áreas administrativas e de atendimento ao público, entre outras ações para tornar o município melhor.

Os reeducandos do regime aberto e livramento condicional trabalham através do convênio com o Patronato Penitenciário. Ao todo, cerca de 550 profissionais atuam em Olinda, estando distribuídos em secretarias como a de Gestão Urbana; Saúde; Educação; Cultura; Desenvolvimento Econômico; Mobilidade; Direitos Humanos; Administração; Comunicação; Segurança Cidadã; Governo e Meio Ambiente. No leque das ações ainda figura a limpeza dos sistemas de drenagem; a confecção de jardins sustentáveis; requalificação das praças e espaços de lazer; ciclovias e reformas de prédios administrativos.

A prestação do serviço público vai além, cooperando com a força-tarefa, executada pela Defesa Civil, com instalação de lonas plásticas, prevenção a deslizamentos nos pontos de risco, como barreiras e encostas; além da podação de árvores e o trabalho de orientação ao cidadão. Passando para as

escolas da Rede Municipal, o trabalho se estende com inúmeras benfeitorias, como a reforma das carteiras; limpeza de caixas d'água; laboratório de informática; a pintura das grades e da fachada; revitalização de pisos e muito mais.

RECONHECIMENTO

O trabalho exitoso, desenvolvido com a parceria dos reeducandos, já promoveu frutos de bastante êxito. Entre os bons exemplos está o Projeto Pinte Seu Patrimônio, da Prefeitura de Olinda, que foi vencedor do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A premiação é considerada a maior do patrimônio cultural brasileiro. Pela iniciativa, os próprios moradores adquirem os insumos necessários para execução do serviço de reforma e contam com o apoio do poder público, incluindo o auxílio de engenheiros e arquitetos, dando mais vida em cores para o Sítio Histórico.





Em Olinda, reeducandos contribuem com a melhoria da cidade, resgatando a cidadania | 3